

A paz... sonho desfeito

PELO
Capitão Mantas Massano

QUEM como eu já atin-
gi quase 80 degraus
na escada da mon-
tanha da existência,
só por ingenuidade
acredita na possibilidade da paz
e, por consequência, num mun-
do melhor.

No alvor da minha juventude embriaguei-me com o burilado das palavras com que eminentes psicólogos enchiam as páginas dos seus livros, apreciando também os tratados de sociologia que tanto me enganaram no conceito que eu fazia da igualdade, a liberdade e a fraternidade.

Quando depois de alguns anos haver frequentado as Escolas, pus na estante os livros em merecido descanso, e me fiz *anfíbio*, fazendo parte da *família marinheira*, é que comecei a compreender que afinal o mundo é um charco desde que Caim se fez assassino, matando seu irmão Abel.

Se seguirmos atentos as narrativas assinaladas na história do mundo, desde que as gerações se multiplicaram, não podemos deixar de acreditar que a humanidade de antes e depois do dilúvio de Noé andou sempre dentro do caracol do globo a remar contra a maré.

Tive também a minha época de ilusões, os meus sonhos doirados que me embriagaram

os sentidos na louca imaginação de que com o decorrer dos anos e o avanço da ciência e da técnica o homem deixaria de ser o *lobo do homem*, e que o bem se tornaria mais forte, mais poderoso do que o mal, ficando este sepultado nas profundezas da terra de onde já-mais poderia surgir.

Quando comecei a correr mundo, a contactar com todos os povos da terra e a conhecer com razoável minúcia os seus usos e costumes, depressa me convenci de que o mundo me-

lhor que eu sonhava e a paz que eu supunha realizável não passava de uma indiscutível impossibilidade.

Com o decorrer dos anos fui vivendo e aprendendo a decifrar a incógnita dos projectos, dos planos, das conferências em prol dum futuro mundo melhor e de uma paz que conseguisse estreitar todos os povos no mesmo elo, para que a fraternidade universal fosse uma realidade. Afinal, decifrada essa incógnita, cheguei à conclusão de que tudo isso não passava de um malogro, porque todos esses planos, esses projectos, etc. etc. eram negativos. A minha conclusão final foi a seguinte: a paz não é possível enquanto houver um ser humano sobre a terra. (Conclui na 2.ª página)

O novo Governador Civil de Aveiro entrou em exercício muito apoiado

Depois de ter assumido as funções no Ministério do Interior, em Lisboa, no dia 6 do corrente, realizou-se no último sábado, dia 9, a cerimónia da entrada em exercício do novo governador civil de Aveiro sr. Dr. Horácio Alves Marçal.

Alguns milhares de pessoas se reuniram para lhe manifestar a sua simpatia e o seu apoio, quer no salão nobre do Governo Civil, quer na escadaria, corredores e

átrio e na própria Praça fronteira, para onde a cerimónia foi transmitida por altifalantes. Todos os (Conclui na 2.ª página)



Dr. Horácio Alves Marçal
Actual Governador Civil de Aveiro

Nota da Semana

As promessas e o tempo

O homem vive de esperanças quando olha o futuro. E a experiência, que é vida morta, é a história dessas esperanças.

Por isso o homem olha o futuro com esperança sabendo de antemão, embora, que muitas coisas não vão passar de ovos goros no programa sonhado.

Mas há promessas que ficam agarradas a problemas que perduram e essas, são promessas que não morrem, pois são esperanças vivas (ainda).

Recordo-me da inauguração da sede da Junta — recordo-me do que nessa altura se disse, em tom solene; de quem, num frugal beberete, prometeu instalar o mercado de Cacia em condições condignas!...

Claro que são promessas em horas de beberete! Claro que nós sabemos que tal e tais promessas fazem parte do «menu» que quotidianamente nos é servido.

O tempo vai passando, as folhas das árvores vão caindo, ano após ano, o homem chega à Lua, as guerras sucedem-se — nascem e morrem — e as promessas perduram nos problemas permanentes.

Pois nesse beberete frugal alguém disse: — se o Mercado de Cacia provar a necessidade da sua existência, será instalada devidamente...

E todas as quintas-feiras, debaixo de chuva ou à torreira do sol, as mesmas bancadas de carne fresca e salgada, as mesmas moscas, o mesmo desleixo e insalubridade de um mercado persa!

Abramos uma cova e enterremos a promessa — na vala comum da história das coisas a haver.

BARTOLOMEU CONDE

Reestruturação ministerial

Acaba de processar-se uma reestruturação ministerial. Foram extintos o Ministério da Economia e a Secretaria de Estado da Indústria e criados em sua substituição os Ministérios da Agricultura e Comércio e da Indústria e Energia.

O Ministério das Finanças passou a denominar-se Ministério das Finanças e da Coordenação Económica, e a compreender, além das duas Secretarias de Estado actuais, mais uma de Planeamento.

Do novo Ministério da Agricultura e Comércio fazem parte as duas Secretarias de Estado actualmente existentes nesses sectores.

A Junta de Energia Nuclear foi integrada no Ministério da Indústria e Energia, ao qual competirá, também, a coordenação da política energética em todo o espaço português.

Foi ainda ampliada a constituição do Governo, com a criação de quatro novos lugares de subsecretários de Estado: da Informação e Turismo, do Comércio, da Indústria e da Energia.

A composição do Governo é a seguinte, desde 14 do corrente:

PRESIDENTE DO CONSELHO

— Prof. Dr. Marcello José das Neves Alves Caetano

MINISTROS

De Estado-Adjunto para o Planeamento Económico — Dr. Mário Angelo Moraes de Oliveira
Defesa Nacional — Prof. Dr. Joaquim Moreira da Silva Cunha
Interior — Dr. César Henrique Moreira Baptista
Justiça — Desembargador Dr. António Maria de Mendonça Lino Netto
Exército — General Alberto de Andrade e Silva
Finanças e Coordenação Económica — Dr. Manuel Artur Cotta Agostinho Dias
Marinha — Contra-Almirante Manuel Pereira Crespo
Negócios Estrangeiros — Dr. Ruy Medeiros d'Espinau Patrício
Obras Públicas e Comunicações — Eng.º Ruy Alves Silva Sanches
Ultramar — Dr. Baltazar Leite Rebelo de Sousa
Educação Nacional — Prof. Dr. José Veiga Simão
Corporações e Segurança Social — Dr. Joaquim Dias Silva Pinto
Saúde — Dr. Clemente Rogeiro
Agricultura e Comércio — Dr. João Motta Pereira de Campos
Indústria e Energia — Prof. Eng.º Daniel Vieira Barbosa

SECRETÁRIOS DE ESTADO

Informação e Turismo — Dr. Pedro Mourão de Mendonça Corte-Real da Silva Pinto
Aeronáutica — General Mário Tello Polleri
Tesouro — Dr. José Luís Sapateiro
Orçamento — Dr. Augusto Vitor Coelho
Obras Públicas — Eng.º José Adolfo Pinto Eliseu
Administração Ultramarina — Comandante Leão Maia Tavares Rosado do Sacramento Monteiro
Fomento Ultramarino — Dr. Ruy Jorge Martins dos Santos
Instrução e Cultura — Dr. Augusto de Ataíde Soares Albergaria
Juventude e Desportos — Dr. Orlando Valadão Chagas
Urbanismo e Habitação — Dr. José Luís Nogueira de Brito
Agricultura — Prof. Eng.º José Eduardo Mendes Ferrão
Comércio — Dr. Alexandre de Azevedo Vaz Pinto
Planeamento — Dr. Alberto Xavier

SUBSECRETÁRIOS DE ESTADO

Exército — Coronel Carlos Henriques Pereira Viana Dias de Lemos
Trabalho — Dr. António Morgado Pinto Cardoso
Segurança Social — Dr. Duarte Ivo Cardoso Cruz
Comunicações e Transportes — Dr. Miguel Pupo Correia
Informação e Turismo — Dr. Caetano de Carvalho
Comércio — Dr. Alvaro Henriques de Almeida
Indústria — Dr. Ruy Vilares Cordeiro
Energia — Capitão-de-Fragata Joaquim Baptista Viegas Soeiro Brito

Câmara Municipal de Aveiro

CONVITE

No próximo dia 23, pelas 19,30 horas, nas instalações da Fábrica da Cortiça (junto à Metalurgia Casal, na Estrada de Taboeira), o Distrito de Aveiro vai significar ao Ex.º Senhor Dr. Francisco do Vale Guimarães toda a sua gratidão, pela obra extraordinária por ele realizada, enquanto Governador Civil.

Não valerá a pena recordar o que o concelho de Aveiro deve a tão ilustre Aveirense, porque os benefícios por ele proporcionados à nossa terra estão bem presentes na memória de todos.

Assim, convidam-se os Aveirenses a participar nesta justíssima homenagem, inscrevendo-se para o jantar que se efectuará naquela data e local.

As inscrições podem ser feitas na Câmara Municipal ou no Governo Civil, até ao dia 18, segunda-feira.

AVEIRO, 13 de Março de 1974

A Câmara Municipal

Às Casas Centenárias do Comércio e Indústria

Solicita-se a todas as casas centenárias do comércio e indústria, o favor de, por escrito, enviar ao GRÉMIO DO COMÉRCIO DE AVEIRO, com sede na Rua do Conselheiro Luís de Magalhães, n.º 25, em Aveiro, a indicação da data da sua fundação, com vista à concessão de Diplomas Honoríficos que a ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE LISBOA irá conceder a todas as casas centenárias do País.

Agradece-se que a informação seja enviada ao Grémio até 25 do corrente.

O GRÉMIO DO COMÉRCIO DE AVEIRO

POR AVEIRO

A posse do novo Governador Civil

(Conclusão da 1.ª página)

concelhos do distrito se fizeram representar largamente.

O novo chefe do distrito, que foi aguardado no limite do concelho pelo governador civil substituto, presidente da Câmara e outras entidades, à sua chegada à Praça Marquês de Pombal, cerca das 16 horas, foi carinhosamente acolhido, sendo-lhe prestadas honras pelos «Bombeiros do Distrito de Aveiro» e a fanfara dos Voluntários de S. João da Madeira.

Pouco depois, o sr. Dr. Horácio Marçal entrou no edifício do Governo Civil debaixo de fortes aplausos, não só dos seus conterrâneos, grupos folclóricos da região de Agueda e ainda da população aveirense e das terras limítrofes.

Seguiu-se no salão nobre, repleto de entidades, as mais representativas, a sessão em que o novo governador civil iniciou o desempenho do seu cargo. Ocupando a presidência, o sr. Dr. Horácio Marçal fez-se ladear pelos srs. Dr. Fernando de Oliveira, deputado e presidente da Comissão Distrital da A.N.P.; Dr. Mário Gaioso Henriques, presidente da Câmara Municipal de Aveiro; Prof. Dr. Vítor Gil, reitor da Universidade de Aveiro; Eng.º José Gamelas Júnior, presidente da Junta Distrital da A.N.P.; Eng.º Lemos Quintela e Dr. Manuel dos Santos Machado, governadores civis, respectivamente, de Viseu e de Leiria; Dr. Manuel Homem Ferreira, em representação dos deputados pelo círculo; e Dr. Veiga de Macedo, deputado e presidente do Instituto de Obras Sociais.

Usou da palavra, em primeiro lugar, o sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, governador civil cessante, que após ter saudado o novo chefe do distrito, vincou a sua personalidade, a sua inteligência e a sua capacidade de acção.

Falou, depois, em nome de todas as Câmaras Municipais do distrito, o sr. Dr. Mário Gaioso Henriques, presidente da municipalidade aveirense, que depois de traçar um expressivo elogio ao governador civil cessante, aludindo à homenagem que acabava de ser prestada pelos municípios, nomeando-o cidadão honorário do distrito, se dirigiu com significativas palavras de apreço ao novo chefe do distrito, afirmando por último: «Aveiro e o distrito recebem-no de braços abertos, e muito sinceramente, desejam-se e auguram-lhe as maiores felicidades no mandato que agora inicia. Cons-

cios de que caminhando unidos, o distrito caminhará para a frente na senda de progresso em que marcha.»

Como presidente da comissão distrital da A.N.P., falou, depois, o sr. Dr. Fernando de Oliveira, que reeditou o elogio dos predicados do sr. Dr. Horácio Marçal.

Por último, usou da palavra o novo Governador Civil de Aveiro, que reafirmou as palavras proferidas na sua posse no Ministério do Interior, no passado dia 6. Traçadas, assim, as directrizes gerais, enunciou os problemas a que dedicaria maior e mais constante atenção, tais como: os problemas educativos, desde a recém-criada universidade; os problemas sociais e construção de bairros operários, os da costa marítima e do porto de Aveiro; as ligações rodoviárias, mencionadamente as estradas Aveiro-Murtosa e Aveiro-Viseu, abastecimentos domiciliários de água, saneamentos, actividades turísticas, planos de urbanização, actividades desportivas, etc. Patrocinará tudo o que possa contribuir para a prosperidade do distrito. E, depois de agradecer as demonstrações de simpatia de que foi alvo, fez um apelo à coesa união do distrito, para que este se guinde cada vez a maior altura em todos os sentidos.

Por fim, o novo chefe do distrito recebeu cumprimentos da numerosa assistência, no seu gabinete de trabalho.

NOTÍCIAS DIVERSAS

Rescisão de um contrato da Câmara com um empreiteiro

Conforme foi tornado público na transacta reunião camarária, o empreiteiro a quem estavam adjudicadas as obras dos arruamentos da zona envolvente do projectado edifício-torre—entre as ruas de Caçadores 10 e de Homem Cristo—oficiou à municipalidade solicitando a rescisão do contrato.

A edilidade deliberou deferir o pedido.

Aniversário do Recreio Artístico

Completa 78 anos no próximo dia 19 a Sociedade Recreio Artístico—a mais antiga das colectividades recreativas e desportivas da cidade.

A data será comemorada com o seguinte programa: às 9,30 horas, hastear da bandeira na sede; às 10 horas, missa na Igreja de Jesus, em sufrágio dos sócios falecidos; às 10,45 horas, romagem aos cemitérios citadinos; às 12 horas, bode aos pobres, distri-

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 18/74

(1.ª publicação)

Dr. Mário Gaioso Henriques,
Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faz público que MARIA GRACIETE DA CRUZ, residente na Rua dos Marnotos, 26, freguesia da Vera-Cruz, desta cidade de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais (ossadas) de sua tia MARIA DA LUZ DA CRUZ, da sepultura n.º 833, do 3.º talhão, do Cemitério Sul, para o sarcófago n.º 543, do 2.º talhão, do Cemitério Central.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer opposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 13 de Março de 1974.

O Presidente da Câmara,
Mário Gaioso Henriques

buído na sede; e às 19,30 horas, jantar de confraternização num dos hotéis citadinos.

Baile da «Micareme» na Banda Amizade

Na próxima quarta-feira, dia 20, pelas 21,30 horas, realiza-se no salão da Banda Amizade o tradicional baile da «Micareme», abrihantado pelo excelente conjunto «Águeda Ritmo».

Exposição de óleos e desenhos

Abre no dia 21 do corrente, pelas 21,30 horas, na galeria «A Grade», à Rua de S. Sebastião, 95, uma exposição de óleos e desenhos da artista Glória Maria.

O certame conservar-se-á patente ao público até 4 de Abril dos os dias, com excepção dos domingos, das 9 às 19,30 horas.

Comemorado o «Dia do Combatente»

Para comemorar o «Dia do Combatente», a agência de Aveiro da Liga dos Combatentes mandou celebrar missas de sufrágio por todos quantos tombaram em defesa da Pátria, no dia 16 do corrente, nas igrejas paroquiais das freguesias da Glória e Vera-Cruz.

Pela P. S. P.

Objectos achados

Na Secretaria do Comando da P.S.P., estão à disposição de quem provar pertencer-lhes os seguintes objectos, achados durante o mês de Fevereiro findo:

Uma luva de homem; uma argola com chaves; uma roda com jante; um porta-moedas com pequena importância; um avental; um guarda-chuva; um tampão de automóvel; uma luva de homem; uma luva de senhora; duas notas de banco (pequena importância); duas chaves de porta; um porta-moedas com pequena importância; um relógio de pulso; uma gabardine de homem; uma mala de senhora; um porta-moedas sem qualquer importância; e um cartão de beneficiário de Manuel Barrós da Cruz.



SIM, os rapazes de terras próximas davam animação aos serões e às danças da nossa terra, mas isso não agradava aos moços de Cacia, que por vezes se viam renegados para segundo plano (27)

*Não se esqueçam dos cajados,
Porque pode haver paulada...
Todos os moços de fora,
Vão corridos à pancada!...*

*Pois se as moças cá da terra,
Estão a dar-lhes primazia!?
Não vão os tipos julgar
Que não há homens em Cacia!...*

..... e então a vingança era usual. Armados de possantes cajados—o cajado era inseparável do homem, para onde quer que fosse, havia o cajado forte e o cajado domingueiro—corriam com os rapazes de fora!

A paz... sonho desfeito

(Conclusão da 1.ª página)

Já fomos a mais de meio do século actual quando as teorias nulistas sobrepondo-se a todos os ideais preconizados se espalharam em larga escala em todos os cantos do globo e o terrorismo, pondo-se em campo, espalhou com requintado horror todas as facetas do mal que ainda se encontravam escondidas na boceta de Pandora e nunca haviam as luzes da Cristandade e da civilização posto a descoberto.

Com pompas de poalha doirada, a Organização das Nações Unidas, que devia ser um tribunal onde a justiça não fosse cega, surda e muda, depressa se desmascarou, acoitando os comparsas do terrorismo que, na sua cegueira, começaram pela prática das acções mais abomináveis, intrometendo-se na vida interna de algumas nações e desrespeitando as leis do direito internacional.

Nos salões dessa organização, criada para manter a paz entre os povos, passaram os acólitos do terrorismo a forjar as suas mais infamantes calúnias, a mais abjecta propaganda contra determinados países, ousando cortar-lhes o direito que lhes assiste da conservação da sua nacionalidade, a posse das suas possessões ultramarinas, que por direito de descoberta e conquista pertence aos aludidos países, como está acontecendo com Portugal, que há tantos séculos se radicou nesses lugares.

A coberto dos mandatários desse tribunal de paz armada, os falsários paladinos têm urdido as suas maquinacões diabólicas, pretendendo abafar a voz de quem com boas intenções apresente argumentos que justifiquem o direito de cada país viver na sua liberdade e independência.

Fala-se então de paz possível e na formação dum mundo melhor, quando afinal é cada vez maior a desordem espalhada no mundo e o desrespeito do homem pelo homem.

Estou absolutamente convencido de que só por ingenuidade

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 19/74

(1.ª publicação)

Dr. Mário Gaioso Henriques,
Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faz público que EMA DIAS BORGES, ausente na América do Sul, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de seu pai FRANCISCO PIÇARRA BORGES, da sepultura n.º 732, do 3.º talhão, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 346, do 2.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer opposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 13 de Março de 1974.

O Presidente da Câmara,
Mário Gaioso Henriques

Salta de espaço

Devido à falta de espaço, deixamos de remissa para o próximo número original, entre o qual uma moção apresentada pelo sr. Manuel de Oliveira Lares na reunião da Assembleia Geral da Comissão Auxiliar do Progresso de Taboara, efectuada há semanas em Lisboa. Pedimos desculpa.

ou loucura se poderá acreditar na possibilidade da paz.

Resta-nos fazer como o poeta Bocage, que andava com uma peça de pano debaixo do braço à espera da última moda.

Se as leis da natureza são imutáveis, as leis dos homens mudam como os cataventos. Poderá apagar-se a luz do Sol; secarem os mares e os rios, mas a paz jamais reinará no mundo que será cada vez pior. Eis a minha triste profecia.

Mantas Massano

PRECISAMOS
2 PRATICANTES DE ARMAZÉM

Idade 14 anos
Habilitações mínimas 6.ª classe

Resposta por escrito a
OSITEX, L.ª
Apartado 99 — AVEIRO

MATOS & IRMÃO

Sociedade fundada no ano de 1920, na vila de Espinho — Hoje Cidade de Espinho

Esta firma vem tornar público que trespassou os seus estabelecimentos comerciais e industriais, em Espinho — Padaria e Confeitaria, na Rua 18 n.º 957 — e em Paços de Brandão — Padaria e Merceria — tendo assim cessado todos os seus assuntos comerciais e industriais.

Durante 54 anos de actividade, os nossos produtos, muito principalmente pão e doces, foram sempre preferidos pelo público de Espinho e Paços de Brandão, o que, aliado ao sempre bom entendimento e resolução dos problemas da sociedade durante aquele longo período, nos envolve num regozijo mútuo.

Por tão grande satisfação, o sócio sr. José Maria da Silva Matos ofereceu um jantar de confraternização na sua casa, na Rua 18 n.º 817, em Espinho, ao seu irmão e sócio sr. Joaquim da Silva Matos, reunindo numerosas pessoas de família e muitos amigos, o qual decorreu na mais cordeal amizade e confraternização.

Felicitemos estes cacienses e nossos amigos, desejando-lhes longa vida no descanso do seu labor e no conforto das benesses angariadas.

De Azurva

Falecimentos.—No dia 7 do corrente faleceu neste lugar o sr. Agostinho Simões Marizona (o Agostinho Careca), de 88 anos, pai do sr. Arlindo Simões, empregado no Parque Material de Estradas, e sogro da sr.ª Ilda Ferreira das Neves Maia.

O extinto era muito bem relacionado no nosso meio, pelas suas qualidades de trabalho e boa disposição.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, com grande acompanhamento, para o cemitério de Eixo, onde se encontrava sepultada a sua primeira esposa, que era natural dali.

Conduziu a chave da urna o seu filho.

—E no dia 9, faleceu a sua esposa em segundas núpcias sr.ª Claudina de Jesus de Oliveira, de 78 anos, que se encontrava em casa de sua filha sr.ª Ermelinda de Jesus de Oliveira, casada com o sr. Sérgio Avelino Fernandes.

O seu funeral realizou-se para o cemitério de Esgueira, com a incorporação da irmandade local e um sacerdote, que encomendou o corpo, tal como no funeral de seu marido acima referido.

Conduziu a chave da urna o seu genro.

Tratou dos funerais a Agência Capela, de Esgueira, que transportou os ataúdes em auto-fúnebre.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

Da Póvoa e Paço

Falecimentos.—No dia 13 do corrente, faleceu a sr.ª Joana Simões da Maia, de 88 anos, viúva do saudoso Manuel Gonçalves Pereira, que foram comerciantes no Paço; tia das sr.ªs Aurora da Maia Pinho, casada com o sr. Manuel Simões de Oliveira, comerciantes no Paço, em casa dos quais faleceu; e Maria Emília da Maia Pinho, casada com o sr. Manuel Rodrigues Miguéis, moradores na Gândara do Paço.

O seu corpo foi depositado em câmara ardente na capela de Nossa Senhora da Memória, onde foi celebrada missa, realizando-se o funeral no dia seguinte, pelas 16 horas, para o cemitério de Esgueira, com o rev. pároco da freguesia, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos dois bouquets pelas sobrinhas e família.

Conduziu a chave da urna o seu segundo sobrinho sr. Manuel Pinho de Oliveira e a toalha de cobertura o sobrinho sr. Manuel Rodrigues Miguéis, acima referido.

—Também faleceu no Paço, no dia 15, a sr.ª Emília Rodrigues da Silva, de 68 anos, casada com o sr. Luís da Maia Camarão e mãe do sr. José da Silva Maia.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 16,30 horas, com dois sacerdotes, que celebraram missa de corpo presente na igreja paroquial de Esgueira.

Foram-lhe oferecidos 5 bouquets de flores, pela família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o seu filho.

Tratou dos funerais a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou os ataúdes no seu auto-fúnebre.

—E no dia 16, faleceu em Covões (Cantanhede), onde era industrial de padaria, o sr. Manuel Valente dos Santos, de 62 anos, natural de Mataduchos, casado com a sr.ª Rosa Rodrigues da Silva.

Os seus restos mortais já se encontram na sua casa da Póvoa, realizando-se o funeral no dia 18, segunda-feira, pelas 14 horas, para o cemitério de Cacia.

No próximo número nos referiremos.

A's famílias enlutadas enviamos sentidas condolências.

De Mataduchos e Almieira

Falecimento.—No dia 12 do corrente, faleceu a menina Maria Virgínia Rodrigues de Oliveira, de 23 anos, filha do sr. Manuel Maria Oliveira e de sua esposa sr.ª Ermelinda da Conceição Rodrigues Oliveira, comerciantes em Mataduchos.

O seu funeral realizou-se no dia 14, pelas 16,30 horas, com a participação do rev. pároco, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 7 bouquets de flores pela família e pessoas amigas.

Tratou do funeral a Agência Capela, de Esgueira, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

Necrologia

Deolinda Marques da Cruz

Em casa de seu filho, no Cabeço, faleceu no dia 12 do corrente a sr.ª Violinda Marques da Cruz, mais conhecida por Deolinda, de 80 anos, casada com o sr. Joaquim Rodrigues de Pinho, moradores na Alvariza de Cacia.

Era mãe dos srs. António Bastos da Cruz, casado com a sr.ª Alina Figueira da Cruz, moradores no Cabeço; e António Maria Marques de Pinho, empregado na fábrica de Celulose, casado com a sr.ª Lúcia Matos de Pinho, residentes na Alvariza.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 16,30 horas, com a incorporação das irmãs de Nossa Senhora de Fátima e Coração de Jesus e 6 sacerdotes, que celebraram ofícios e missa de corpo presente.

Foram-lhe oferecidos 13 bouquets e 5 coroas pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os seus filhos.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou o ataúde no seu auto-fúnebre.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 20/74

(1.ª publicação)

Dr. Mário Gaioso Henriques, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faz público que JOAQUIM CORREIA DOS SANTOS JÚNIOR, residente na Rua Jaime Moniz, n.º 3, freguesia da Glória, desta Cidade de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizado a trasladar os restos mortais de sua tia MARIA JOSÉ GONÇALVES DA COSTA, do sarcófago n.º 916, do 4.º talhão, do Cemitério Central, para o jazigo n.º 18, do Cemitério Sul.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 13 de Março de 1974.

O Presidente da Câmara,
Mário Gaioso Henriques

Casa do Povo de Cacia

CINEMA

(Circuito da Junta da Acção Social)
Segunda-feira, dia 18-3, às 21,30 h.

PROGRAMA

«O Exército na Guerra»

Documentário

«A Cidade Submarina»

Filme para maiores de 10 anos

Carimbos de borracha

Acceptam-se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção.

De Sarrazola

Falecimentos.—No dia 7 do corrente, faleceu no Cabeço a sr.ª Josefa Marcelina Afonso, de 77 anos, casada com o sr. António Pedro Lopes, residente em Lagoaça (Freixo de Espada à Cinta).

Era mãe dos srs. Abílio José Lopes, empregado na fábrica de Celulose, residente na Quintã do Loureiro; António José Lopes, ausente no Brasil; e Armando Augusto Lopes, também empregado na Celulose, morador no Cabeço, em casa de quem faleceu.

Os seus restos mortais foram trasladados para a sua casa de Lagoaça no dia 8, realizando-se o funeral às 18 horas daquele dia para o cemitério local.

—E no dia 10, faleceu neste lugar a sr.ª Deolinda Jesus de Bastos, de 44 anos, casada com António da Silva Petisco, ausente no Brasil, e mãe do sr. José da Silva Petisco, militar na Base de S. Jacinto, e da menina Maria de Lurdes da Silva Petisco.

Era irmã dos srs. José Maria Nunes de Bastos, ausente no estrangeiro, e João Nunes de Bastos, residente em Cacia; e das sr.ªs Elvira Carrela de Bastos, ausente no Brasil, e Laura Nunes Bastos, residente neste lugar.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 16 horas, com a incorporação de duas irmãs e dois sacerdotes, que celebraram missa de corpo presente na igreja paroquial e encomendaram o corpo.

Foram-lhe oferecidos 10 bouquets de flores pela família.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os filhos da extinta.

Tratou dos funerais a Agência Fonseca, deste lugar, que transportou os ataúdes no seu auto-fúnebre.

A's famílias enlutadas enviamos sentidas condolências.

De Frossos

Falecimento.—No dia 3 do corrente, faleceu nesta freguesia o sr. Pelágio Rodrigues de Oliveira, de 92 anos, pai dos srs. Celestino, Manuel, Pelágio, Mário e António de Pinho Oliveira e das sr.ªs Rosa e Aldina de Oliveira Brandão, todos ansentes no Brasil.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, com grande acompanhamento e a incorporação das duas irmandades locais e 6 sacerdotes, que celebraram ofícios e missa de corpo presente na igreja paroquial.

Tratou do funeral a agência da Viúva de Manuel Simões Dias, de Angeja, sendo o ataúde conduzido na ambulância dos Bombeiros de Albergaria-a-Velha.

A' família enlutada enviamos sentidas condolências.

DE ANGEJA

Baile da Micareme.—Na próxima quarta-feira, dia 20, com início às 21,30 horas, realiza-se na nossa Associação o tradicional Baile da Micareme, abrilhantado pelo afamado conjunto «Os Floretts», da Fontinha (Águeda).

De 8. João de Loure

Baile da Micareme.—Na noite da próxima quarta-feira, dia 20, realiza-se o Baile da Micareme no novo Café «O Telheiro», junto da Clínica Dr. Sizenando, abrilhantado por um excelente conjunto.

O nosso prognóstico = do = TOTOBOLA

CONCURSO N.º 28
Em 17 de Março de 1974
Fazem parte deste concurso 7 jogos da I Divisão Nacional e 6 da II.

Benfica - Guimarães	1
Sporting - Porto	1
Académica - Montijo	1
Olhanense - C. U. F.	x
Barreirense - Farense	1
Boavista - Belenenses	2
Leixões - Beira Mar	1
Riopele - Tirsense	1
Espinho - Sanjoanense	1
Salgueiros - Fafe	1
Atlético - Peniche	1
Torres Novas - U. Tomar	2
Tramagal - Marítimo	2

Concurso Extraordinário
20/21 de Março de 1974

Aproveitando a realização dos jogos dos quartos-de-final das três competições europeias de futebol, ao nível de clubes (Taça dos Campeões, Taça dos Vencedores de Taças e Taça U.E.F.A.) vai efectuar-se mais um concurso extraordinário do Totobola, incluindo apenas 12 jogos, que são os seguintes:

Celtic - Basel	1
At. Madrid - Estrela Vermelha	2
Ujpest - Spartak	1
CSKA Sófia - Bayern Munique	1
Zurique - Sporting Portugal	x
Salónica - Milan	2
Stara Zagora - Magdeburgo	1
Borússia M'Gladbach - Glentoran	1
Setúbal - Stuttgart	1
Lokomotiv Leipzig - Ipswich	1
Tottenham - Colónia	1
Feyenoord - Ruch Chorzow	1

A entrega das apostas para este concurso decorrerá simultaneamente com as do concurso n.º 28, de 17 de Março.

CONCURSO N.º 29
Em 24 de Março de 1974

Neste concurso voltam a figurar 8 jogos da I Divisão Nacional e 5 da II.

Beira Mar - Benfica	2
Guimarães - Sporting	2
Porto - Académica	1
Montijo - Olhanense	1
C. U. F. - Barreirense	1
Farense - Setúbal	x
Oriental - Boavista	2
Belenenses - Leixões	1
Feirense - Riopele	1
União Coimbra - Espinho	1
Sintrense - União Leiria	x
Alhandra - Atlético	2
Marinhens - Lusitano	1

De Esgueira

Cinema.—No dia 19 do corrente, pelas 21 horas, será exibido na nossa Casa do Povo o filme «A Cidade Submarina», para maiores de 10 anos.

Será apresentado também o documentário «O Exército na Guerra».

Esta sessão de cinema é promovida pela Junta da Acção Social.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de 7-3-974:

1.º Prémio ...	27540
2.º " "	46501
3.º " "	1362

*
Extracção de 14-3-1974:

1.º Prémio ...	28321
2.º " "	13226
3.º " "	36890

Mário Bismarck Soares
ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.
Telef. 97848 — LISBOA

Conceição Lopes de Oliveira

PARTEIRA
pela Escola Médica

ENFERMEIRA

pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório:

Rua Lado de Oliveira, 15 r/c
Telef. 88104 — LISBOA

Sapataria Balseiro

— de —

Abel da Silva Balseiro

— Rua da República — CACIA

Telef. 91102 (P.F.) No antigo edifício dos Correios

SUCURSAL SAPATARIA

SENHORA DO ALAMO

Rua José Luciano de Castro — Esquerla = AVEIRO
(Junto à Passagem de Nível)

Grande sortido de calçado para Homem, Senhora e Criança,
das melhores marcas, aos melhores preços.



PORTO

RAINHA SANTA

O PORTO DE ELEIÇÃO!

RODRIGUES PINHO & C^o

TELEF. 39 00 73

VILA NOVA DE GAIA

Depósito (de Lãs para tricót
(e das Malhas «Aéio»

ARMÉNIO

Preços especiais
para revendedores
e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO

Telef. 28575 PFC



Avenida Dr. Lourenço
Peixinho, 66

— Telef. 22226 —

AVEIRO

LANIFICIOS PARA HOMEM E SENHORA

Sobretudos e Gabardines

TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA

ARMAZÉM SÊRGIOS

Nesta época continue V. Ex.^a a preferir o melhor
sortido e os nossos melhores padrões

Seguros em todos os ramos

na SOBERANA

Agente em Cacia

MANUEL DAMIAO

Redacção do «Esco de Cacia»

V A G O

Agência de Viagens

Telef. 22940 **Costa & Irmão, L.^a**

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias

Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto

Viagens Individuais e colectivas — Excursões

Reservas de quartos em Hotéis — V^o consulares

Embarques rápidos para África

OFICINA DE CARPINTARIA E
MARCENARIA MECANICA

de

Manuel Marques Abreu Rua

Telef. 98178 — LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer
qualidade de madeira, para a construção civil

ORÇAMENTOS GRATIS

Empresa Industrial de Tintas, L.^a

Escritório e Fábrica R. da Cassalheira, 33 — LISBOA
Telef. 22262

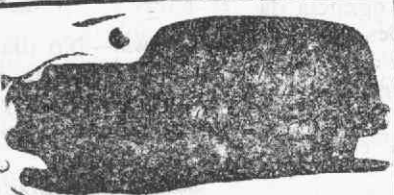
Agente no Norte de País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITÓRIA, 59 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de
impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes
tipo-litográficos

Agência Funerária Capela

de **AMÉRICO DIAS CAPELA**

Funerária
dos mais
modestos
até mais
lucrosos



Auto-Funérea de Luxo com lugares

Traslada-
ções para
todos os
concelhos
de País

Rua Vitorino de Almeida de Eça, 35 e 39
Garagem e Armazém Travessa do Castelo, 10 e 12
AVEIRO Telef. permanente 22204 ESGUEIRA

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.
Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Móveis e louças

Móveis completos, móveis avulso, louças de esmalte,
alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Agente de indiscutível **B. P. GAZ**

sem o inimitável sistema «PRONTO»



Bicicleta

LINDOS MODELOS

para homem, senhora
e criança

Armando Crespo

Armanistas - Importadores

R. do Crucifixo, 116 a 124

LISBOA — Telef. 827027

Vinício

Telef. 22119

Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

TAÇAS DESPORTIVAS

JOIAS — OURO

PRATAS — RELÓGIOS

— Oficina —

“CONSTRUTORA”

de **ANTÓNIO FRANCISCO NEVO**

Reinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e apli-
cantes práticos, em lacalite e fibrocimento, com adaptação
de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de
água de poços, líquidos de nitrocloro e artesanais

Encargam-se de sua montagem em qualquer parte do País

Reparações — Trabalho garantido

Quantidade 22 — Telef. 20220 — VERDEGALHO — AVEIRO

Parece anedota

Armando — Que idola foi essa
de você dizer à Lina que eu era
um parvo?

Teresa — Ah! desculpe; não
sabia que era segredo!

Para seu transporte

Prefira Motorizadas “Zündapp”

Original e Outras — Mundialmente conhecidas

Vendas a pronto e a prestações

Agente em Cacia

António de Jesus Almeida (o Estraga)

Tudo para ciclismo na oficina — Largo do Espírito Santo